

Espécie de marsupial é descoberta no Arco do Desmatamento, na Amazônia

Em pleno Arco do Desmatamento, pesquisadores descobriram uma nova espécie de marsupial na Amazônia. A área de ocorrência do animal, que coincide exatamente com a região mais pressionada do bioma, vai do norte de Mato Grosso ao sul do Pará, o que pode significar que a espécie já está sob forte ameaça. O marsupial foi batizado de *Marmosops marina*, uma homenagem à Marina Silva. Pequeno como a ex-ministra do Meio Ambiente, o animal mede até 13 centímetros e pesa não mais do que 32 gramas.

A pesquisa foi desenvolvida pela bióloga Claudilívia Ferreira dos Santos, do Laboratório de Mastozoologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A descoberta foi descrita em [artigo publicado no periódico científico Zootaxa](#) e é assinado por outros três pesquisadores: Luan Gabriel Lima-Silva e Rogério Vieira Rossi, ambos da UFMT; e Ana Cristina Mendes de Oliveira, da Universidade Federal do Pará.

“A nova espécie *Marmosops marina* ocorre ao sul do rio Amazonas, na bacia do rio Tapajós, incluindo os rios Teles Pires e Juruena que são constantemente ameaçados pelo garimpo ilegal e construções de usinas hidrelétricas. A espécie ocorre, portanto, na região norte do Mato Grosso e sul do Pará, coincidindo com o arco do desmatamento, que é a região de fronteira agrícola do país que mais sofre com desmatamento ilegal”, alerta a pesquisadora Claudilívia Ferreira sobre possíveis ameaças antrópicas ao recém-descoberto marsupial.

É uma espécie que se locomove sobre os ramos das árvores, assim como por cipós e pelo chão. Os cientistas acreditam que sua alimentação é composta de insetos e frutas, assim como de

outras espécies do mesmo gênero que são próximas a ela, para as quais já existem estudos de dieta.

De acordo com a bióloga, a homenagem à Marina Silva é um reconhecimento pelo trabalho que ela desempenhou à frente do Ministério do Meio Ambiente entre 2003 e 2008, época em que o desmatamento na Amazônia registrou os menores índices em sua série histórica. “E o Brasil assumiu posição de destaque em preservação ambiental, pela valorização da ciência e comprometimento com a conservação da flora, fauna, cultura e seus povos da Amazônia”, lembra Claudilívia.

A agraciada, Marina Silva, se pronunciou através de [sua conta pessoal no Twitter](#), onde postou uma foto do animal e disse estar emocionada com o batismo do marsupial. “Nasci e cresci na floresta e tenho dedicado minha vida à defesa da natureza e à luta por um modo de desenvolvimento humano baseado no respeito ao meio ambiente. Uma homenagem dessas representa, para mim, o reconhecimento de minha identidade e de meu trabalho”, escreveu Marina.



O marsupial recém-descoberto *Marmosops marina*. Foto: Thiago Semedo

Ela aproveitou para ressaltar os desafios enfrentados atualmente por pesquisadores e por aqueles envolvidos na conservação da natureza. “Acho que esses bons amigos percebem que também reconheço a importância do trabalho que fazem e sou solidária nas dificuldades (e até perseguições) que eles enfrentam. (...) É revoltante que o governo desse país corte as verbas, enfraqueça as instituições e coloque crescentes dificuldades aos seus cientistas e pesquisadores”, criticou.

A ex-ministra brincou ainda que se identificou com o *Marmosops marina*. “E até confesso que me identifiquei pessoalmente com esse marsupial, pequeno, magrinho e de olheiras escuras, pesquisado pela equipe de Mato Grosso. Por isso agradeço,

sensibilizada, esse verdadeiro presente no mês do Natal”, escreveu.

Não é a primeira vez que Marina Silva é homenageada por cientistas em suas descobertas. Ela também inspirou pesquisadores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro a dar o nome a uma espécie vegetal, a [Pleroma marinana, descrita em 2014.](#)

Foto: Thiago Smedo

Por: Duda Menegassi/ O Eco

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/notas-do-enem-2020-no-primeiro-semester-so-poderao-ser-usadas-para-o-sisu/>